

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**A GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL DA UFSM: O CENTRO DE
CONVENÇÕES E O POTENCIAL DE APROXIMAÇÃO COM A
COMUNIDADE**

ARTIGO DE ESPECIALIZAÇÃO

Edison Luiz Pavão Borges

**Rosário do Sul, RS
2018**

Edison Luiz Pavão Borges

**A GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL DA UFSM: O CENTRO DE
CONVENÇÕES E O POTENCIAL DE APROXIMAÇÃO COM A
COMUNIDADE**

Artigo apresentado ao curso de Especialização em Gestão Pública, Modalidade Ensino à Distância – EaD, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Gestão Pública.**

Orientador: Prof. Dr. Gilnei Luiz de Moura

Rosário do Sul, RS
2018

Edison Luiz Pavão Borges

**A GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL DA UFSM: O CENTRO DE
CONVENÇÕES E O POTENCIAL DE APROXIMAÇÃO COM A
COMUNIDADE**

Artigo apresentado ao curso de Especialização em Gestão Pública, Modalidade Ensino à Distância – EaD, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Gestão Pública**.

Aprovado em 20 de Dezembro de 2018:

Gilnei Luiz de Moura, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Debora Bobsin, Dr^a. (UFSM)
(Examinadora)

Rudiney Soares Pereira, Dr. (UFSM)
(Examinador)

Rosário do Sul, RS
2018

A GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL DA UFSM: O CENTRO DE CONVENÇÕES E O POTENCIAL DE APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE

Edison Luiz Pavão Borges¹, Gilnei Luiz de Moura²

RESUMO

A gestão cultural da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) vem sendo desenvolvida com base nas diretrizes nacionais de cultura e alinhada aos desafios constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, possibilitando que a UFSM, entidade pública, representante do Estado, consiga desenvolver estratégias de difusão cultural e de aproximação com a comunidade onde está inserida. O PDI possibilita que através do planejamento estratégico, a gestão cultural da UFSM consiga atingir seus objetivos e metas conjuntamente com o Plano Nacional de Cultura que visa entre outros fatores o fortalecimento institucional e a definição de políticas que assegurem o direito constitucional à cultura; a proteção e a promoção do patrimônio cultural e a diversidade étnica, artística e cultural. Diante desse contexto, o objetivo dessa pesquisa é identificar e descrever de que forma as ações desenvolvidas pela gestão cultural da instituição afetam e causam impactos positivos nas pessoas que se beneficiam da cultura produzida e gerida na UFSM e ainda propor o fortalecimento da relação entre a UFSM e a comunidade local, para que essa integração entre o setor público e a sociedade seja promotora de conhecimento, de cidadania e de bem-estar social. Os procedimentos metodológicos caracterizam o estudo como descritivo no que se refere à classificação. Foram utilizados dados oriundos de relatórios obtidos nos Portais da UFSM. Os resultados apontam que há uma participação importante da comunidade acadêmica na promoção e no acesso a cultura produzida na universidade e conclui-se que é importante haver uma maior concordância entre as ações planejadas e executadas pela gestão cultural da UFSM com as diretrizes culturais vigentes.

Palavras-chave: Gestão Cultural , Centro de Convenções, Aproximação com a Comunidade, Diretrizes Culturais.

THE CULTURAL POLICY MANAGEMENT OF UFSM: THE CENTER OF CONVENTIONS AND THE POTENTIAL OF APPROXIMATION WITH THE COMMUNITY

ABSTRACT

1 Autor, Licenciado em Pedagogia - UFSM e Bacharel em Administração; Assistente em Administração na Pró-Reitoria de Extensão – Universidade Federal de Santa Maria; Especializando em Gestão Pública – UFSM.

2 Orientador, Professor Doutor em Administração – UFSM; Professor Titular do Departamento de Ciências Administrativas – UFSM.

Cultural management of the Federal University of Santa Maria (UFSM) has been developed based on national cultural policies and in line with the on going challenges in the Institutional Development Plan (PDI) of the institution, enabling the UFSM, public entity, state representative, can develop cultural diffusion strategies and approach to the community where it operates. PDI enables through strategic planning, cultural management UFSM will achieve its objectives and goals and together with the National Culture Plan which aims among other factors institutional strengthening and policy development to ensure the constitutional right to culture; the protection and promotion of cultural heritage and the ethnic, cultural and artistic diversity. In this context, the objective of the research is to identify and describe how the actions undertaken by the cultural management of the institution affect and cause positive impacts on the people who benefit from the produced and managed culture in UFSM and also propose the strengthening of the relationship between UFSM and the local community, so that this integration between the public and the company is a promoter of knowledge, citizenship and social welfare. The methodological study procedures characterized as being descriptive as regards the classification. They used data come from reports obtained in Portals UFSM. The results show that there is an important participation of the academic community in the promotion and access to culture produced at the university and it is concluded that it is important to be a greater agreement among the actions planned and executed by the cultural management UFSM with cultural guidelines in force at the level institutional and national levels.

Keywords: Cultural Management, Social Impact, approach with the Community Cultural Guidelines.

1 INTRODUÇÃO

A produção e o acesso à cultura são questões pontuais na atualidade, e os gestores devem estar atentos para os fatores influentes no cenário cultural de uma organização, e tratando-se de uma organização pública, essa atenção soma-se ao fato de que ela representa o Estado, e sendo assim a sociedade espera dela alguma organização que lhe apresente oportunidades, inclusão e resultados práticos. A influência cultural dos gestores a frente de uma organização é determinante para a administração e o planejamento das questões culturais, pois o gestor público é o líder da organização, e a sua liderança exerce a função de criar, ofertar e manter o acesso à cultura por meio de sua gestão.

A cultura é um fenômeno dinâmico que nos cerca em todas as horas, sendo constantemente desempenhada e criada por nossas interações com os outros, e moldada por comportamento de liderança”(SCHEIN, 2009, p. 1), com base nesse conceito podemos começar a entender a importância do pensar cultural em uma organização pública.

Na atualidade, as universidades públicas federais como a Universidade federal de Santa Maria (UFSM), enfrentam um cenário de incertezas e de desafios, exigindo da gestão

conhecimentos e habilidades na execução dos programas e ações de gestão que facilitem o trabalho de busca da excelência e da sustentabilidade, uma gestão universitária não pode ser feita por profissionais incapacitados e sem vinculação com a área a ser gerida, portanto o planejamento e a execução cultural devem ser desenvolvidos por profissionais capacitados, com notável conhecimento na área, com histórico de gestão e com a personalidade voltada ao pensar cultural e à luta pelo acesso e democratização da cultura, com o entendimento da socialização de oportunidades como forma de libertação, inclusão e de desenvolvimento da sociedade como um todo.

Este artigo pretende identificar e descrever de que forma a gestão cultural da UFSM e suas ações culturais desenvolvidas no Centro de Convenções alinham-se aos desafios expressos no Plano Nacional de Cultura (PNC), além disso, propõe-se através desse estudo, a verificação dos impactos causados nas pessoas que se beneficiam da cultura produzida e gerida na UFSM e ainda, identificar com base no Plano de desenvolvimento Institucional da UFSM (PDIUFSM) as demandas e oportunidades culturais comumente observadas para que possamos gerar um produto que impactue positivamente à comunidade universitária e à sociedade local e regional.

Nesse sentido, esse trabalho justifica-se pela intenção de aperfeiçoamento da relação entre a UFSM e a comunidade de Santa Maria em geral, para que essa integração entre o setor público e a sociedade seja promotora de conhecimento, de cidadania e de bem-estar social.

Diante dessas afirmações, buscou-se responder a seguinte questão: Como é realizada a Gestão Cultural da UFSM, o papel fomentador do Centro de Convenções e a vinculação com a Extensão Universitária e com os desafios do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026 da Universidade Federal de Santa Maria?

Este estudo ainda buscou identificar, descrever e propor estudos que avaliem os impactos causados nas pessoas que se beneficiam da cultura produzida na UFSM e a identificar um produto que impactue positivamente a comunidade universitária e a sociedade local e regional.

2 PLANEJAMENTO, GESTÃO E DIFUSÃO CULTURAL NA UFSM

Esse trabalho foi pensado numa perspectiva de proporcionar uma visão geral da gestão cultural na UFSM, a partir de conceitos, de desafios e de perspectivas. Para tanto, foi preciso levar em consideração o seu processo de institucionalização e de aproximação com a comunidade em que a instituição está inserida, suas demandas culturais, e interesses dos

agentes envolvidos pois é fundamental que possamos refletir sobre os referenciais comuns e coletivos visando compartilhar conhecimentos específicos do campo da gestão cultural.

Assim, para acompanharmos todo o processo que envolve o amadurecimento do campo de trabalho em gestão cultural, é preciso um maior conhecimento das ferramentas de planejamento estratégico, dos instrumentos disponibilizados pelas políticas públicas, das fontes de recursos e de financiamentos, de noções de gerenciamento dos espaços culturais e também uma participação mais efetiva nos debates sobre temas relacionados aos conceitos contemporâneos do campo da cultura, e isso tudo demanda um perfil profissional capaz de olhar de forma estratégica e sensível o seu campo de atuação, capacitado para ocupar funções novas que surgem no setor cultural.

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO CULTURAL DA UFSM.

O planejamento representa uma das funções administrativas e é a partir dele que são criados os objetivos e traçadas as metas de uma organização. O planejamento lida com o futuro; começa com a determinação dos objetivos e detalha os planos necessários para atingi-los com eficiência e eficácia (CHIAVENATO, 2014). Quanto a sua abrangência é elaborado de maneira diferente nos vários níveis organizacionais. Existem três níveis distintos de planejamento: estratégico, tático e operacional (CHIAVENATO, 2014).

Para que haja um envolvimento de toda a organização no planejamento das questões culturais, é preciso um planejamento estratégico, com metas a longo prazo e para isso é importante que tenhamos diretrizes a seguir. O PNC e o PDI devem ser os pilares de sustentação quando formos planejar cultura dentro da UFSM, além disso é de suma importância que a instituição se organize estruturalmente para oferecer suporte a esse planejamento, inclusive com a criação de uma diretriz própria que se interligue com as diretrizes nacionais.

Para que as ações possam alcançar seus objetivos, é importante que a gestão seja conduzida por quem entende de cultura, por quem é da área cultural e consegue representar o que é cultura, fazendo com que a comunidade se interesse por entender o que é cultura. Compreender o conceito de cultura não é uma tarefa fácil, requer entendimento de diversas questões, o pesquisador Roque de Laraia, por exemplo, ao introduzir o conceito de cultura, afirma que o assunto demonstra-se inesgotável (2009, p. 7) e portanto é algo que está sempre se renovando assim como a sociedade.

O termo Cultura é bastante vasto, e vem se transformando ao longo dos anos, agregando as mais variadas formas que os indivíduos encontram para se manifestar culturalmente. É ainda, “entendida como

um produto social resultado da interação entre pessoas, as suas formas de dar sentido e resposta a diferentes situações que a vida lhes impõe, desde questões referentes ao dia a dia, até as questões maiores, como a de convivência em sociedade”. (LISBOA FILHO et al, 2015, p.6).

Nesse sentido, com o planejamento das ações culturais, o desafio que se impõe passa a ser o de criar mecanismos de fomento a ações culturais na universidade de maneira análoga à extensão e à pesquisa universitária. Dessa forma, acredita-se que o campo da Cultura possa ser incorporado ao planejamento estratégico da instituição, com vistas a dotá-lo inclusive de mecanismos de gestão próprios, autônomos em relação à extensão e à pesquisa.

2.2 GESTÃO CULTURAL NO ÂMBITO DA UFSM

Partindo do entendimento de que o setor público, nesse caso representado pela UFSM, tem papel determinante na universalização do acesso ao conhecimento, no acesso à cultura e no retorno para a sociedade de tudo que produz em seu ambiente acadêmico, precisamos criar mecanismos de mapeamento dos impactos causados pela inserção da UFSM nas ações de cunho cultural da sociedade e para isso é necessário um conhecimento mais aprofundado das técnicas de gestão adotadas pela instituição.

No âmbito da UFSM, a gestão cultural é responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (PRE), através da Coordenadoria de Cultura e Eventos (CCE), sendo essa coordenadoria responsável por fomentar, planejar e gerir as atividades culturais desenvolvidas na instituição. A natureza do trabalho da CCE é de caráter administrativo, mas também educativo, incentivador e transformador, e que pretende consolidar as relações comunidade-universidade, oferecendo novas oportunidades de inclusão sociocultural e de construção da cidadania.

A equipe diretiva e de servidores da CCE, é responsável pela gestão do Centro de Convenções da UFSM, prédio que abriga um dos maiores e mais bem equipados teatros do Brasil, do Centro de Eventos, espaço que recebe diversas atrações culturais no campus sede da universidade, e dos demais auditórios localizados no campus universitário e que recebem atividades acadêmicas de cunho cultural.

Cabe a equipe da CCE também organizar e planejar o projeto “Viva o Campus” que é o programa que objetiva potencializar as habilidades e experiências movimentadas pela instituição nas suas grandes áreas de atuação, mediando a relação institucional com a comunidade que frequenta o campus nos finais de semana (UFSM, 2018). Ao debruçar-se sobre propostas de lazer e inserções educativas, o projeto Viva o Campus tem como alvo incentivar a participação cultural e artística, a conscientização em sentido amplo e o cuidado com o meio ambiente. Agindo desta forma, acredita-se que o “Viva o

Campus” possa contribuir para a promoção de uma cultura da compreensão e da convivência pacífica, que são etapas importantes para a diminuição da violência e da vulnerabilidade social (UFSM, 2018).

A UFSM destaca-se entre as melhores universidades brasileiras e é a maior universidade federal do interior do RS. Sua expressividade no ensino, na pesquisa, na extensão e na cultura lhe confere uma importância regional determinante no desenvolvimento econômico local e regional (UFSM, 2016). Além disso, a Universidade também contribui na formação profissional, no desenvolvimento científico, no fomento ao desenvolvimento regional e no enfrentamento de problemas da sociedade. Essas questões são oportunidades para uma reflexão sobre as demandas da comunidade universitária e da sociedade e através delas foram definidos os desafios institucionais, tendo como princípio a relevância social para o desenvolvimento humano, científico, cultural e tecnológico.

2.3 DIFUSÃO CULTURAL E APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE

O pensar na UFSM é comprometer-se com a formação acadêmica de excelência e ampliar a integração da universidade com a comunidade, e a questão cultural existente na instituição é uma das formas de realizar essa integração, de aproximar a universidade com a sociedade, torná-las parceiras e uma ponte para a propagação e difusão cultural, que é uma das premissas da extensão universitária.

A difusão cultural que espera-se ser promovida pela universidade vai além de ser uma ferramenta de ensino, também preserva o legado cultural da comunidade onde ela está inserida, segundo Mendes (2015):

“No campo da cultura, a extensão universitária ultrapassa a função de exclusivamente atender a demanda pela universidade geradora de novos conhecimentos por uma função mais propositiva, que plena da consciência de sua função social atua na promoção do desenvolvimento cultural da sociedade. Preservar e desenvolver a cultura é visto como necessidade intrínseca da universidade, que se integra as diferentes forças na sociedade para a conservação do legado cultural.” (Mendes, 2015: 6)

Um dos desafios expressos no PDI da UFSM é o de desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e práticas de produção artística e cultural, voltados ao desenvolvimento da comunidade onde a estamos inseridos, e isso encontra-se embasado no PNC, que expressa nos termos de seu artigo 3º as seguintes atribuições do setor público:

Art. 3º Compete ao poder público, nos termos desta Lei:

I- formular políticas públicas e programas que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes e metas do Plano;

II- garantir a avaliação e a mensuração do desempenho do Plano Nacional de Cultura e assegurar sua efetivação pelos órgãos responsáveis;

III- fomentar a cultura de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos culturais, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes culturais, da adoção de subsídios econômicos, da implantação regulada de fundos públicos e privados, entre outros incentivos, nos termos da lei;

IV- proteger e promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais, individuais ou coletivas, de todos os grupos étnicos e suas derivações sociais, reconhecendo a abrangência da noção de cultura em todo o território nacional e garantindo a multiplicidade de seus valores e formações; V- promover e estimular o acesso à produção e ao empreendimento cultural; a circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos culturais; e o contato e a fruição do público com a arte e a cultura de forma universal. (BRASIL, 2010)

Em relação à extensão universitária, pode-se inferir que é uma das funções da UFSM, tendo por objetivo promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social. Ou seja, conforme versa o artigo 73 do Estatuto Universidade: “A UFSM contribuirá para o desenvolvimento da comunidade, por meio das ações de extensão”.

Por outro lado, a Política Nacional de Extensão Universitária de 2012 destaca que a estrutura e a cultura de algumas instituições de ensino superior, aliadas à falta de recursos financeiros e organizacionais colocam limites na aplicação das atividades extensionistas. O documento ainda conceitua extensão universitária como sendo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012).

Para que essas definições possam ser colocadas em prática e haja um retorno cultural para a sociedade, a UFSM conta com a Pró-Reitoria de Extensão (PRE) e sua Coordenadoria de Cultura e Eventos, que são os seus setores que buscam fomentar e desenvolver a Cultura na universidade e suas ações e atividades extensionistas. Cabe destacar que entre as 53³ metas apresentadas para o PNC, a primeira refere-se ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), que deverá estar institucionalizado e implementado em 100% das Unidades da Federação (UFs) e em 60% dos municípios no prazo estipulado em seu conteúdo, ou seja, nos seus 10 (dez) anos de vigência (de 2010 a 2020).

3 O processo de acompanhamento da execução das 53 metas é realizado constantemente pelo Ministério da Cultura e publicado na plataforma virtual (pnc.culturadigital.br), o que possibilita à sociedade acompanhar a situação atualizada de cada meta e o que está sendo feito para seu alcance. É possível personalizar a forma de consulta das metas e definir quais metas deseja acompanhar e receber, por email, informações sobre as atualizações.

O Sistema Nacional de Cultura (SNC), aprovado em 2012, é o modelo de gestão compartilhada que envolve o Governo Federal, os estados, o Distrito Federal e as cidades na construção de políticas públicas de cultura. Ele tornou-se o principal instrumento a ser utilizado pelo Ministério da Cultura para desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento de políticas culturais nos estados e nas cidades, articulando todos os entes e contando também com a participação da sociedade civil em um processo que visa a promover o desenvolvimento local, focado na organização institucional dos poderes públicos municipais.

Como afirma Isaura Botelho (2006, p. 57), “o Município é a instância mais próxima dos ‘modos de vida’ da população e do fazer cultural. (...), Ele é, portanto, espaço de exercício da cidadania em sentido pleno, bem com da organização civil”. O PNC, segundo sua resolução, “abrange um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas que devem orientar o poder público na formulação de políticas culturais”. Previsto no artigo 215 da Constituição Federal, o PNC foi criado pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Seu objetivo é orientar o desenvolvimento de programas, projetos e ações culturais que garantam a valorização, o reconhecimento, a promoção e a preservação da diversidade cultural existente no Brasil.

É importante frisar que no PNC estão entre as dimensões da cultura, a cultura como expressão simbólica; a cultura como direito de cidadania e a cultura como potencial para o desenvolvimento econômico (BRASIL, 2010). Além dessas dimensões, também se ressalta no PNC a necessidade de fortalecer os processos de gestão e participação social para que a sociedade tenha acesso e se beneficie das ações de cunho cultural, fortalecendo os laços do Estado com a sociedade e impactando positivamente toda a comunidade.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa pode ser classificada como pesquisa descritiva (MALHOTRA, 2001). Referente à natureza da pesquisa, em termos amplos, Malhotra (2001) reconhece duas modalidades: exploratória e a conclusiva, considerando que a última “geralmente é mais formal e estruturada que a primeira”.

Para a realização do estudo foram utilizados dados oriundos de relatórios obtidos a partir do Portal de Agendamentos da UFSM⁴, onde foi possível mapear todas as atividades recebidas pelos espaços sob gestão da CCE e ainda observar quais atividades tratavam-se de atividades culturais. Também foram realizadas pesquisas nos sites da Pró-Reitoria de

4 Os dados utilizados para análise foram pesquisados no “Portal de Agendamentos da UFSM”. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>. Acesso em: outubro de 2018.

Extensão, do Centro de Convenções, do Centro de Eventos e do Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2016-2026, além dos portais do Governo federal que tratam sobre a temática cultural.

Os relatórios das ações desenvolvidas foram analisados de acordo com as categorias pré-definidas, as quais procuraram abordar o problema de pesquisa. O Quadro 1 apresenta as categorias de análises definidas com base nas dimensões do PDI que orientaram o estudo:

Quadro 1 – Desafios do PDI com vinculação com a gestão cultural da UFSM

2. Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica	Educação Autônoma e Empreendedora; Educação Científica; Transversalidade e interdisciplinaridade; Inovação Curricular; Novas Tecnologias e Metodologias; Sistema de Avaliação (Interna e Externa) e Relação Ingresso/Diplomação.
3. Inclusão Social	Acessibilidade; Equidade; Assistência Estudantil; Ações Afirmativas para Ingresso e Permanência; Diversidade Étnico-Racial, Cultural e de Gênero; Ações de apoio pedagógico e Acessibilidade Informacional e Comunicativa.
4. Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia	Transferência de Tecnologia; Proteção da Propriedade Intelectual gerada na UFSM; Ambientes de Inovação (Incubadoras, Parques Tecnológicos, etc.); Empreendedorismo; Integração Universidade/Empresa/Sociedade e Integração Ensino/Pesquisa/Inovação.
6. Desenvolvimento Local, Regional e Nacional	Identificação de potenciais de desenvolvimento; Ações estratégicas de desenvolvimento; Integração Ensino/Pesquisa/Extensão; Valorização das Ações de Extensão e Comunicação Pública e Interesse Público.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2016).

Os dados obtidas na pesquisa foram reunidos, assim possibilitando que houvesse uma avaliação das atividades desenvolvidas, com análise documental e observações que contribuíram para o resultado do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Cultura e Eventos da Pró-Reitoria de Extensão, que é o setor responsável pela gestão cultural da UFSM, colocam em diálogo os segmentos que compõem a comunidade interna da instituição com a realidade cultural que caracteriza as suas regiões de atuação. Atualmente, integram a comunidade universitária um universo aproximado de 30 mil estudantes, entre alunos de pós-graduação, graduação, médio, pós-médio e básico, presencial e a distância, e um quadro de quase 5 mil servidores, entre docentes do magistério superior, do ensino básico técnico e tecnológico, substitutos e servidores técnico-administrativos em educação.

Vale ressaltar que a UFSM é *multicampi* e precursora no processo de expansão e interiorização do ensino público em nível superior, e essa condição é um desafio relevante que se impõem à gestão cultural da instituição, pois implica também em uma ampliação do diálogo com as comunidades na qual a instituição está inserida. Salienta-se que um dos objetivos do PDI é fortalecer a institucionalização da gestão cultural no âmbito da Universidade, cuja abrangência é definida pela sede, na cidade de Santa Maria, e pelos *campi*, nas cidades de Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul.

Portanto, é necessário assegurar a participação da sociedade na institucionalização da gestão cultural da UFSM, por meio de um processo de construção coletiva das ações culturais, do qual possam fazer parte tanto sujeitos internos quanto os sujeitos externos à instituição. Dito isto de outra forma, é fundamental que a comunidade interna e externa da UFSM, tenham espaço garantido na promoção de políticas institucionais no campo da cultura.

Assim, ao envolver o corpo discente, docente e técnico da UFSM num trabalho conjunto com as comunidades onde a universidade está inserida, a instituição não só está promovendo o acesso e a fruição dos bens culturais, mas sobretudo ampliando o âmbito da discussão sobre cidadania e cultura enquanto direito humano fundamental. Para Stuart Hall (2006), a cultura é um local crítico de ação social e de intervenção, por isso que a instituição deve sempre pautar suas ações culturais a partir das realidades que a sua comunidade apresenta como parte de uma política que entende a importância da ocupação dos espaços sociais e culturais que ela é responsável e assim indo ao encontro dos objetivos do PNC, que entre outros, são o fortalecimento institucional e a definição de políticas públicas que assegurem o direito constitucional de acesso à cultura; a proteção e a promoção do patrimônio e da diversidade étnica, artística e cultural; a ampliação do acesso à produção e fruição da cultura em todo o território; a inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico e o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão, acompanhamento e avaliação das políticas culturais. (BRASIL, 2010).

De um modo geral, as várias ações desenvolvidas ou planejadas pela CCE partem do reconhecimento da necessidade de intensificar o diálogo entre diferentes segmentos (artísticos ou não) e de fortalecer o intercâmbio entre a comunidade, pesquisadores e artistas locais, nacionais e mesmo internacionais, descentralizando as produções e promovendo a interação entre os saberes acadêmicos e populares, bem como a integração de diferentes comunidades e regiões. Com essas ações, pretende-se ampliar não apenas o acesso e a fruição dos bens culturais, mas também a discussão sobre cidadania e direito à arte e à cultura, direito

assegurado pela Constituição Federal, mas pouco observado na experiência diária de grande parcela da população.

4.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORIA DE CULTURA E EVENTOS DA UFSM

A dimensão sócio-cultural da extensão universitária encontra na Coordenadoria de Cultura e Eventos (CCE) um ponto de apoio para sua constituição. Nessa perspectiva de trabalho, as ações culturais constroem-se em via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que por seu lado, encontra na sociedade a oportunidade de exercício do conhecimento acadêmico. Sendo assim, a CCE visa a contribuir tanto para a sistematização das ações culturais, de maneira a integrar as várias ações realizadas pela academia, como para a elaboração de conhecimentos novos a partir dessas práticas (UFSM, 2018).

Como responsável pela gestão cultural da UFSM, cabe a CCE, organizar diversos tipos de atividades e tarefas em sua rotina de trabalho, como cita Saravia, em seu artigo “Gestão da cultura e a cultura da gestão: a importância da capacitação de administradores culturais” (2011):

As instituições culturais adotam as formas mais variadas e se dedicam a objetivos múltiplos. Preservação e restauração de prédios, monumentos e documentos históricos; levantamento, análise e promoção de manifestações populares dos mais diversos tipos; indústrias culturais tais como o cinema, a rádio, a televisão e a edição de livros; museus e coleções, teatros, música, artesanato, artes plásticas podem ser, permanentemente ou num momento determinado, objetivos da administração cultural. (BARROS; JUNIOR, 2011, p.14).

As ações desenvolvidas pela CCE desde a sua criação em outubro de 2017⁵, como parte da estrutura da UFSM, estão demonstradas No quadro abaixo:

Quadro 2 – Ações desenvolvidas pela CCE-PRE-UFSM de novembro de 2017 a setembro de 2018

ATIVIDADE	OBJETIVOS	SAZONALIDADE
Gestão do Centro de Convenções da UFSM	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a democratização do acesso à cultura e à arte;- Realizar as cerimônias de Formatura da UFSM;- Receber eventos acadêmicos institucionais.- Receber eventos artísticos, institucionais e/ ou	Anual

5 A Resolução Nº 019/2017 da Universidade Federal de Santa Maria, publicada em 31/10/2017, aprova a criação da Coordenadoria de Cultura e Eventos da UFSM, institui o Regulamento Interno do Centro de Convenções e atualiza o Regulamento Interno do Centro de Eventos.

	comerciais, eventualmente mediante locação do espaço para público externo da UFSM.	
Gestão do Centro de Eventos da UFSM	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a democratização do acesso à cultura e à arte; - Receber eventos acadêmicos institucionais; - Receber eventos artísticos, institucionais e/ ou comerciais, eventualmente mediante locação do espaço para público externo da UFSM. 	Anual
Gestão dos espaços Agendáveis vinculados a Reitoria da UFSM	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar o sistema de agendamento da UFSM; - Gerenciar os eventos institucionais realizados no prédio da reitoria; - Dar suporte para a realização dos eventos; - Divulgar e planejar as ações culturais realizadas nesses espaços. 	Anual
Viva o Campus	<ul style="list-style-type: none"> - Construir propostas alternativas de lazer à comunidade que frequenta o Campus da UFSM nos finais de semana; - Motivar a interlocução da universidade com os setores artísticos e produtores de Cultura e movimentos sociais; - Impulsionar o diálogo entre a universidade e a comunidade local e regional; - Incentivar a participação cultural e artística, a conscientização em sentido amplo e o cuidado com o meio ambiente. 	Anual
Catologação, preservação e restauração das Obras de Arte localizadas no campus da UFSM	<ul style="list-style-type: none"> - Catalogar e mapear todas as Obras de Arte localizadas no campus universitário; - Criar um acervo digital permanente; - Iniciar um processo de restauração das obras com danos estruturais; - Fomento a criação de novas Obras de Arte no campus sede e nos campi de Palmeira das Missões, Frederico Wesphalen e Cachoeira do Sul. 	Conforme disponibilidade orçamentária
Participação e representação da UFSM nas Feiras do Livro das cidades onde a instituição possui campus	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades Difusão Cultural em conjunto com as atividades das feiras; - Fomentar a participação acadêmica nas atividades. 	Conforme calendário disponibilizado pelos municípios que possuem campus da UFSM
Suporte Administrativo para ações da Orquestra Sinfônica de Santa Maria	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar administrativamente e financeiramente apresentações da Orquestra Sinfônica de Santa Maria; - Receber concertos no centro de Convenções da UFSM. 	Conforme datas previamente agendadas
Suporte Administrativo para o Planetário da UFSM	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar administrativamente e financeiramente as ações desenvolvidas pelo Planetário da UFSM; - Gerenciar as ações desenvolvidas pelo Planetário e a 	Anual

	sua vinculação com a Extensão na UFSM.	
--	--	--

Fonte: Elaborado pelo Autor com dados da Pró-Reitoria de Extensão(2018).

Acredita-se, que essas ações possuem um potencial elevado de aproximação com a comunidade e de impacto na sociedade, pois se alinham estrategicamente com o PDI, mais precisamente na dimensão Alunos e Sociedade (AS) e com os desafios “D2” que versa sobre a educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; “D3” que trata sobre inclusão social; “D4” que fala sobre inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia e com o desafio “D6” que visa o desenvolvimento local, regional e nacional. Além disso, ainda é possível verificar a aproximação com a dimensão Processos (PR) do PDI, já que é visualizada a instituição de um processo de relacionamento e de colaboração com os diversos setores da sociedade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores vinculados ao PDI e que se relacionam com a temática sob responsabilidade da gestão cultural da UFSM:

Quadro 3 – Gestão Cultural da UFSM e vinculação com o PDI

Dimensão	Objetivos Estratégicos
(AS) Alunos e Sociedade	- Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio-ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico
	- Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM
	- Fortalecer as políticas de acesso à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país
	- Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural
(PR) Processos	- Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade
	- Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação
	- Desenvolver processos e rotinas de trabalho que considerem a realidade multi-campi e os diferentes níveis de ensino
	- Fomentar projetos de pesquisa, ensino e extensão aplicados a problemas da sociedade e da universidade

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2016).

Todas essas ações e desafios podem ser de grande relevância para rediscutir a função e a responsabilidade social da UFSM, hipótese que ganha destaque quando se observa que tanto

o Plano Nacional de Cultura quanto a institucionalização da gestão cultural na universidade estão atentos a princípios de mesma natureza, quais sejam:

- ✓ Diversidade das expressões culturais;
- ✓ Universalização do acesso aos bens culturais;
- ✓ Fomento à produção, difusão e circulação de conhecimento e bens culturais;
- ✓ Cooperação entre os entes federados, os agentes públicos e privados atuantes na área cultural;
- ✓ Integração e interação na execução das políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas;
- ✓ Orientação para a criação e execução de uma Política Institucional de Cultura;
- ✓ Complementaridade nos papéis dos agentes culturais;
- ✓ Transversalidade das políticas culturais;
- ✓ Transparência e compartilhamento das informações;
- ✓ Descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações;
- ✓ Ampliação dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura.

4.2 O CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFSM COMO ESPAÇO DE DIFUSÃO CULTURAL

Com relação a gestão do Centro de Convenções da UFSM, foi possível observar que os eventos culturais tiveram uma enorme aceitação pela comunidade interna e externa da UFSM, sendo possível relacionar as ações realizadas com as demandas recebidas, com a busca por atividades artísticas e pelo preenchimento de uma lacuna até então incompleta na sociedade de Santa Maria, que era de ter um espaço com as características estruturais como a do teatro do C.C.

O quadro abaixo apresenta um detalhamento dos eventos culturais realizados no centro de Convenções desde sua inauguração e apresenta a data, o proponente e o alcance de público expectador:

Quadro 4 – Eventos Culturais realizados no Centro de Convenções da UFSM no ano de 2018

Evento	Data	Proponente	Público estimado
Orquestra da Ulbra – Toca Raul	21/06/2018	Chilli Produções Culturais	1000
Concerto de encerramento do 33º festival de inverno da UFSM	29/07/2018	Centro de Artes e Letras da UFSM	650

Concerto da Orquestra Sinfônica de Santa Maria	26/09/2018	Orquestra Sinfônica de SM e Pró- Reitoria de Extensão	2000**
18º Encontro Regional Sul da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical)	28/09/2018	Centro de Artes e Letras da UFSM e Pró- Reitoria de Extensão	500
Stand Up Bagual do Gaudêncio	29/09/2018	Artistaria Produtora de Humor	1190
Show de Pirisca Grecco y Comparsa Elétrica	02/10/2018	ENEPEA 2018*	300
10ª edição do Projeto Concertos Didáticos da Orquestra Sinfônica de Santa Maria	10/10/2018	Orquestra Sinfônica de SM e Pró- Reitoria de Extensão	2000**
27º Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul	12/10/2018	DTG Noel Guarany e Pró- Reitoria de Extensão	600
Concerto do Aviador	16/10/2018	Força Aérea Brasileira e Pró- Reitoria de Extensão	1100
Encontro de Talentos dos servidores da UFSM	30/10/2018	Pró- Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSM	500
Banda Sinfônica da UFSM recebe Nei Lisboa	31/10/2018	Banda Sinfônica da UFSM e Pró- Reitoria de Extensão	1100
Show de abertura do mês da Consciência Negra da UFSM	05/11/2018	Pró- Reitoria de Extensão e Núcleo de Estudos Afro Brasileiros da UFSM	400

Fonte: Elaborado pelo Autor com dados da Pró-Reitoria de Extensão(2018).

* Show de abertura do ENEPEA 2018 (Encontro Nacional dos Estudantes de Paisagismo e Arquitetura).

** Foram realizadas 2 sessões do Evento.

No que diz respeito à relação entre a quantidade de eventos institucionais (eventos realizados por proponentes internos vinculados a UFSM) e a quantidade de eventos realizados por proponente externo (pessoa física ou jurídica contratante do Centro de Convenções), é possível verificar que a proporção é de seis por um, ou seja, cerca de 83% (oitenta e três) dos eventos foram propostos pela comunidade interna da UFSM.

Esses dados reforçam o compromisso e a responsabilidade da UFSM em propor atividades culturais para a sociedade, assim como pregam as diretrizes estudadas no presente artigo. Ainda foi possível verificar que os eventos analisados movimentaram um público expectador de aproximadamente onze mil trezentas e quarenta pessoas (11.340), o que ainda demonstra um percentual baixo comparado com o número de pessoas que compõem a própria comunidade interna da universidade.

4.3 O VIVA O CAMPUS E A CAPACIDADE DE ENVOLVER A COMUNIDADE

O Viva o Campus é um projeto coordenado pela CCE que possibilita uma interlocução com a comunidade externa da universidade, com a comunidade que cerca os espaços físicos da instituição e que esperam do estado, nesse caso, representado pela UFSM e que muitas vezes não investe na cultura, e mais especificamente em atrações culturais e de lazer para a população. Na cidade de Santa Maria, onde fica localizado o campus sede da UFSM, as pessoas não têm a possibilidade de acesso a espaços culturais e de lazer nos fins de semana, o campus é o único parque aberto a disposição da sociedade, aumentando ainda mais a responsabilidade da comunidade universitária com relação ao acesso à cultura e ao lazer de toda comunidade onde ela está inserida.

As ações desenvolvidas pelo Viva o Campus são captadas via chamada pública de seleção de propostas de atividades a serem desenvolvidas nos dias de execução do projeto, que geralmente ocorrem aos domingos a tarde, no campus sede, numa periodicidade de até 2 domingos por mês. A chamada pública visa a formação de um cadastro de atividades, cujos interessados se propõem a desenvolver oficinas temáticas, atividades artísticas, culturais e/ou esportivas no âmbito do programa.

A seleção das propostas observa critérios como as demandas necessárias, datas disponíveis, recursos materiais e físicos, condições climáticas e o enfoque cultural das atividades. O objetivo principal é envolver a comunidade universitária em atividades que levem cultura a comunidade externa da UFSM, aproveitando o espaço físico e recursos da instituição para a difusão cultural e criação de um vínculo com a sociedade.

No quadro 5 é disponibilizado um apanhado das edições do Viva o Campus, suas atividades desenvolvidas, avaliação geral do evento pelo público participante e o alcance de público conforme dados internos da UFSM:

Quadro 5 – Edições DO PROGRAMA Viva o Campus no ano de 2018

Edição	Realização	Atividades	Alcance de Público
Calourada 1/2018	Março/2018	- Shows de Rock, Pop, Músicas Tradicionalistas; - Passeio Ciclistico; - Sessão especial do Planetário; - Polifeira do Agricultor.	10 mil pessoas
Especial – Abrece	Abril/2018	- Shows com músicos locais em prol do memorial da Boate Kiss - Espaço Kids; - Rodas de Conversa;	16 mil pessoas

Santa Maria		<ul style="list-style-type: none"> - Mateada; - Oficina de dança; - Apresentação de Coral Musical; - Oficina de corrida. 	
Rock no Jardim Botânico	Abril/2018	<ul style="list-style-type: none"> - Show de grupo de Rock; - Visita guiada a jardim Botânico da UFSM; - Oficina de observação de passáros; - Feira de produtos. 	9 mil pessoas
Apoio e Incentivo à adoção	Maio/2018	<ul style="list-style-type: none"> - Shows com músicos locais; - Caminhada de incentivo a adoção; - Oficinas de relaxamento; - Rodas de conversa. 	15 mil pessoas
Jazz No Jardim	Junho/2018	<ul style="list-style-type: none"> - Show de Jazz; - Visita guiada a jardim Botânico da UFSM; - Oficina de observação de passáros; - Feira de produtos; - Oficina de observação e desenho; - Mostra Paleontológica. 	12 mil pessoas
Especial Lagarteada da Calourada 2/2018	Agosto/2018	<ul style="list-style-type: none"> - Shows de Rock, Pop, Músicas Tradicionalistas; - Oficina de drones; - Sessão especial do Planetário; - Polifeira do Agricultor. 	10 mil pessoas
Viva o Campus Dia da Criança	Outubro/2018	<ul style="list-style-type: none"> - Shows com músicos locais; - Oficina de Leitura para Bebês; - Sessão especial do Planetário; - Festival de Pandorgas; - Apresentação de Palhaços; - Mateada; - Exposição de Carros do Exército Brasileiro; - Food Trucks; - Banda Marcial; - Passeio a cavalo. 	20 mil pessoas

Fonte: Elaborado pelo Autor com dados da Pró-Reitoria de Extensão(2018).

Analisando os dados apresentados foi possível identificar que houve uma gama de atividades culturais oferecidas a comunidade acadêmica e externa da UFSM, possibilitando assim uma troca de conhecimentos com a inserção de um espaço como o Viva o Campus no calendário de eventos culturais do campus sede. Isso só foi possível com o acolhimento das atividades cadastradas na chamada pública, onde em ampla maioria foram promovidas por servidores técnico-administrativos e docentes da universidade, mais uma vez reforçando a importância que a instituição representada pelas pessoas que a compõem, tem perante a comunidade em que ela está inserida.

As atividades promovidas pelo programa movimentaram um público considerável de aproximadamente 92 mil pessoas, o que tem ajudado a consolidar o espaço de difusão cultural

e aproximação com a comunidade que vêm sendo conquistado como resultado das práticas desenvolvidas pela PRE, através da CCE.

5 CONCLUSÃO

A elaboração deste artigo possibilitou identificar e descrever de que forma as ações desenvolvidas no campo cultural da UFSM têm alinhamento com as diretrizes nacionais e institucionais de desenvolvimento, no caso do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 da UFSM, notou-se que há uma busca pela aproximação com a comunidade externa, com o fomento de atividades culturais e de inserção social através da cultura. Além disso, foi possível verificar a importância da inserção de cada servidor nas atividades desenvolvidas, pois esses são os que formam a comunidade acadêmica e desses se esperam as atitudes práticas em prol de toda a comunidade para atendimento dos desafios.

Por meio do estudo, constatou-se que o Plano Nacional de Cultura pode ser utilizado como diretriz para que a instituição planeje suas ações culturais e oriente sua gestão no sentido de proporcionar alternativas viáveis, inclusive orientando a elaboração de plano próprio como diretriz cultural institucional.

Também foi possível observar que promover eventos artísticos e culturais dentro da universidade não deixa de ser, deste modo, proporcionar a materialização de “lutas” simbólicas que vêm sendo travadas pelos agentes culturais e sociais e reconhecer a existência e a importância dos capitais de conhecimento referentes aos campos culturais e sociais. A universidade é local de excelência nas relações sociais e nas manifestações culturais, assim acredita-se que a gestão cultural da UFSM, tem dado passos largos em direção à democracia e democratização simbólica, artística e cultural já existentes, mas carentes de um ator central na nossa comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BARBALHO, Alexandre. **Política cultural**. In: RUBIM, Linda (org.) Organização e produção da cultura. Salvador, EDUFBA, 2005, p.33-52.

BARROS, J. M. E OLIVEIRA, J. J. **Pensar e agir com a cultura: desafios da gestão cultural**. Belo Horizonte: Observatório da Diversidade Cultural, 2011.

BAYARDO, R. **A gestão cultural e a questão da formação**. Revista Observatório Itaú Cultural. São Paulo: n. 6, jul./set., 2008.

BOTELHO, Isaura. **Para uma discussão sobre política e gestão cultural**. In: Oficinas do Sistema Nacional de Cultura. MinC, Brasília, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010. **Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências**.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**, 5. ed. [rev.] – São Paulo : Saraiva, 2006.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24. ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2009.

LISBOA FILHO, F.F; CARABAJAL, R.C; Menezes, D.P.M; Pereira, F; Machado, Jones. **Birô de empreendedorismo cultural: gestão e produção cultural**. Santa Maria. UFSM: PRE-SEC, 2015.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MANITO, Félix. **Cultura e estratégia de cidade**. CIDEU, Barcelona, 2007.

MENDES, Sonia Regina dos Santos. **A Extensão Universitária: seu fazer e seu pensar em uma perspectiva cultural**. VII SIMPED, Rio de Janeiro, 2015.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **As Metas do Plano Nacional Cultura**. Brasília: Ministério da Cultura, 2012.

OLIVEIRA, D. de P. R de. **Planejamento estratégico conceitos, metodologia, práticas**. 33. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

PROEX. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX. **Política nacional de extensão universitária**. Manaus, AM. maio 2012. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%A9tica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: outubro. 2018.

RUBIM, A. A. C. **Singularidades da formação em organização da cultura no Brasil**. In: Revista Organicom, pp. 36-48, ano 7, n. 13, 2010.

SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. Tradução de Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2009.

UFSM. Universidade Federal de Santa Maria. **Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria**. Santa Maria, 2014.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento. **Plano de desenvolvimento institucional 2016-2026**. Santa Maria, 2016.

_____. Portal de Agendamentos da UFSM. **Acesso público**, 2018. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/agendamento/index.html>. Acesso em: outubro a novembro. 2018.

_____. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. **Consulta servidor**, 2018. Disponível em: <http://progep.ufsm.br/consultaservidor>. Acesso em outubro a novembro. 2018.

_____. **UFSM em números**, 2018. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html>. Acesso em: outubro. 2018.